

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A organização didático-pedagógica pode ser entendida como o conjunto de decisões coletivas que orientam a realização das atividades escolares, visando garantir o processo pedagógico da escola. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 61** Os seguintes componentes fazem parte da organização didático-pedagógica de uma escola: modalidades de ensino da Educação Básica; fins e objetivos da Educação Básica; e organização curricular, estrutura e funcionamento da escola.
- 62** O processo de matrícula e transferência dos registros e arquivos escolares não é componente pertencente à organização didático-pedagógica de uma escola.

---

Julgue os próximos itens com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA.

- 63** As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos, definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais da União, dos estados, do DF e dos municípios na elaboração, no planejamento, na implementação e na avaliação das propostas curriculares das unidades escolares públicas e particulares que oferecem o Ensino Médio.
- 64** Por divergir do sistema de educação brasileiro, os estudos de EJA realizados em instituições estrangeiras não poderão ser aproveitados junto às instituições nacionais.

---

Julgue os itens a seguir com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

- 65** O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças a partir de quatro anos de idade.
- 66** A Educação Infantil pode ser oferecida em creches e pré-escolas institucionais ou domésticas.

Com base nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, no Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos (EJA) e nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2.º e 3.º ciclos para as aprendizagens, julgue os itens que se seguem.

- 67** Os alunos com altas habilidades ou superdotação terão suas atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas no âmbito de escolas conveniadas, públicas ou privadas, de ensino regular.
- 68** Os primeiros e segundos segmentos da EJA estão regidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos.
- 69** O 3.º ciclo para as aprendizagens pretende aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.
- 70** No DF foi adotado o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) como estratégia pedagógica para ampliar o Ensino Fundamental na rede pública de ensino.

---

O jogo é fato mais antigo que a cultura, pois esta, mesmo em suas definições menos rigorosas, pressupõe sempre a sociedade humana; mas os animais não esperaram que os homens os iniciassem na atividade lúdica. É possível afirmar com segurança que a civilização humana não acrescentou característica essencial alguma à ideia geral de jogo. Os animais brincam tal como os homens.

J. Huizinga. *Homo Ludens*. São Paulo: Perspectiva, 1999. p. 3 (com adaptações).

Tomando o jogo como importante objeto de ensino-aprendizagem nas aulas de educação física, julgue os itens subsecutivos.

- 71** Em uma sociedade competitiva e individualista, o jogo surge como excelente estratégia didática para que o professor de educação física desenvolva e reproduza alguns valores presentes na sociedade contemporânea.
- 72** A ludicidade, o caráter simbólico e a facilidade de ajustamento e adequação aos objetivos pedagógicos do professor são características que enfatizam o potencial educativo do jogo nas aulas de educação física.
- 73** Os conflitos entre os alunos são diminuídos quando o professor de educação física utiliza dinâmicas práticas de jogos. Isso ocorre porque os jogos possuem regras universais.
- 74** A fim de preservar a autonomia dos alunos, o professor deve atuar apenas como juiz nas dinâmicas de práticas que se utilizem de jogos nas aulas de educação física.
- 75** Na medida em que o esporte é o principal conteúdo das aulas de educação física, o jogo tornou-se uma estratégia pedagógica para o desenvolvimento das aptidões esportivas dos alunos.

A concepção de educação física e seus objetivos na escola devem ser repensados, com a correspondente transformação de sua prática pedagógica. A educação física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento – o esporte-espetáculo dos meios de comunicação, as atividades de academia, as práticas alternativas etc. Por outro lado, é preciso ter claro que a escola brasileira, mesmo que quisesse, não poderia se equiparar em estrutura e funcionamento às academias e aos clubes, mesmo porque é outra a sua função.

A educação física, enquanto componente curricular da Educação Básica, deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas, da dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida.

M. Betti e L. R. Zulliani. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 1, n.º 1, 2002, p. 73-81 (com adaptações).

Com base no texto, julgue os itens a seguir.

- 76** A participação do professor de educação física na elaboração do projeto político-pedagógico da escola deve preservar o desejo dos alunos de optar, em detrimento do componente curricular da educação física, por realizar práticas corporais em outros cenários sociais (clubes e academias), entendendo que estas instituições contemplam o trabalho pedagógico da educação física escolar.
- 77** O trato pedagógico das aulas de educação física, em uma perspectiva crítica, deve ter como objetivo alcançar nos alunos o nível mais elevado do desenvolvimento das capacidades físicas.
- 78** O trabalho da educação física, em uma perspectiva crítica, deve ser o de abordar os conteúdos da cultura corporal de movimento, procurando reproduzir os valores instituídos e observados na sociedade.
- 79** O jogo, o esporte, as lutas, as atividades rítmicas, as danças, as ginásticas e todas as demais práticas corporais formam o conjunto dos conteúdos da cultura corporal de movimento que cabe à educação física desenvolver junto aos alunos na escola.
- 80** A educação física, enquanto componente curricular da Educação Básica, pertence ao domínio da educação e, dessa forma, deve atender aos objetivos sociais que este campo de conhecimento lhe confere.

Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais rudimentar que a pelada. É o futebol de rua. Perto do futebol de rua qualquer pelada é luxo e qualquer terreno baldio é o Maracanã em jogo noturno. Futebol de rua é tão humilde que chama pelada de senhora. Não sei se alguém, algum dia, por farrá ou nostalgia, botou num papel as regras do futebol de rua. Elas seriam mais ou menos assim: DA BOLA – A bola pode ser qualquer coisa remotamente esférica. Até uma bola de futebol serve. No desespero, usa-se qualquer coisa que role, como uma pedra, uma lata vazia ou a merendeira do seu irmão menor, que sairá correndo para se queixar em casa. No caso de se usar uma pedra, lata ou outro objeto contundente, recomenda-se jogar de sapatos. De preferência os novos, do colégio. DA FORMAÇÃO DOS TIMES – O número de jogadores em cada equipe varia, de um a setenta para cada lado. Algumas convenções devem ser respeitadas. Ruim vai para o gol. Perneta joga na ponta, à esquerda ou à direita, dependendo da perna que faltar. De óculos é meia-armador, para evitar os choques. Gordo é beque. DO JUIZ – Não tem juiz.

Luis Fernando Veríssimo. **Futebol de Rua** (com adaptações).

O futebol está presente na cultura brasileira, como retrata o trecho da crônica de Veríssimo. A partir das possibilidades do tratamento pedagógico do conteúdo do futebol na escola e da compreensão sociológica do futebol, julgue os itens subsequentes.

- 81** As regras do futebol são universais, por isso o texto indica que não é necessário juiz na partida de futebol de rua.
- 82** O futebol é uma modalidade de fácil implementação na escola pública, tendo em vista as diversas alternativas materiais e a própria identidade já consolidada na cultura brasileira.
- 83** A formação dos times, de acordo com o texto, mostra as estratégias intrínsecas do futebol, segundo as quais os jogadores de defesa são mais pesados e precisam jogar nesta posição devido à falta de mobilidade e o goleiro é sempre o sujeito com menos habilidade técnica.
- 84** O professor deve incentivar a participação efetiva de todos os alunos nas aulas, refutando qualquer tipo de preconceito e exclusão.
- 85** As regras do futebol de rua mencionadas por Veríssimo devem nortear as ações pedagógicas nas aulas de educação física, pois, ao reproduzi-las, o professor estará desenvolvendo um resgate histórico da prática do futebol de rua.

O professor de educação física deve ter quase os mesmos conhecimentos que o higienista, não bastando ser um pedagogo, mas sendo mister que seja um médico, não bastando que a sua competência se estenda aos mais sólidos conhecimentos didáticos, mas importando vitalmente que a sua propedêutica abranja noções seguras de higiene e anatomofisiologia porque na sua fórmula precisa a educação física é higiene e higiene é medicina.

C. L. Soares. **Raízes europeias e Brasil.**  
Campinas: Autores Associados, 1998.

Acerca da compreensão do pensamento médico-higienista no início do século XX, da formação do professor de educação física e da entrada da educação física na escola brasileira, julgue os itens a seguir.

- 86** É possível perceber que, para Azevedo, ao se referir à Tissé, a formação do professor de educação física deve basear-se em um referencial teórico oriundo das ciências biológicas.
- 87** O pensamento médico-higienista, a partir de sua compreensão eugênica, perpassa o pensamento pedagógico e influencia fortemente a nascente estruturação da educação física escolar no Brasil.
- 88** Como à época os professores de educação física tinham uma formação semelhante à do médico, logo a profissão ganhou o mesmo *status* da medicina e, dessa forma, contribuiu para o desenvolvimento da saúde do País.
- 89** A educação física do início do século XX, por meio da ginástica, objetivava regenerar, fortalecer e revigorar o corpo devido à nova ordem socioeconômica da época.
- 90** É necessária ao professor de educação física uma sólida base de anatomia e fisiologia, uma vez que esses conhecimentos oferecem à educação física subsídios imprescindíveis ao desenvolvimento do esporte na escola, conteúdo fundamental da disciplina nas primeiras décadas do século XX.

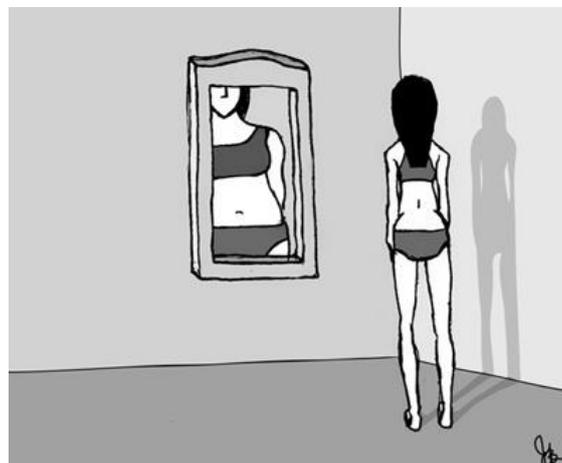
Inusitado diálogo...

- Os jogos escolares servem para a fraternidade! Para a socialização dos participantes! Para a prática salutar das atividades gimnodesportivas! Para a **Educação**, enfim...
- Seu Diretor, a sua escola participa dos Jogos Escolares?
- Claro! Somos uma instituição educacional.
- E quais foram os **resultados educacionais** da participação do seu colégio?
- Duas medalhas de ouro, cinco de prata, três terceiros lugares, e o nosso time de basquete tava **massacrando o inimigo** quando foi desclassificado por um juiz ladrão.
- Ah!!!

V. Bracht. **Esporte na escola e esporte de rendimento.** In. **Movimento.** Porto Alegre/RS, v. 6, n.º 12, 2000, p. 14-24.

Considerando o diálogo, as tensões entre esporte de rendimento e esporte escolar e o papel do professor de educação física na escola, julgue os itens que se seguem.

- 91** É fundamental que o professor de educação física oriente suas aulas com a intenção de detectar talentos esportivos e formar um grande número de atletas.
- 92** O diálogo mostra a preocupação e o compromisso do diretor com a educação global dos alunos, uma vez que a sua escola apoia maciçamente o esporte.
- 93** O esporte precisa ser tratado pedagogicamente pelo professor de educação física a favor de um fazer educativo adequado às perspectivas de um projeto de educação.
- 94** O esporte de rendimento, a partir de uma perspectiva crítica, deve ser objeto de estudo das aulas de educação física escolar, procurando compreender suas contradições internas, desde aquelas que envolvem a inclusão de alunos nas aulas até a propalada ideia de que “esporte é saúde”.
- 95** Como os jogos escolares abordados no diálogo “servem para a socialização dos participantes”, é correto afirmar que o esporte escolar seja uma prática da educação física bastante democrática.



A partir das imagens e da compreensão do uso de temas transversais e interdisciplinaridade nas aulas de educação física, julgue os itens subsequentes.

- 96 Uma vez que os saberes relacionados à saúde do corpo já estão contemplados na disciplina de biologia, a educação física pode restringir suas intervenções à socialização entre os alunos.
- 97 Uma das figuras nas imagens indica que o objetivo da mulher é permanecer magra. Nesse sentido, a educação física poderá contribuir com ações que conduzam os indivíduos a tomarem consciência de hábitos alimentares saudáveis e da importância da atividade física.
- 98 A intervenção do professor de educação física na escola precisa preservar a diversidade cultural brasileira expressa de maneira distinta de acordo com as regiões do País.
- 99 Observa-se que a oferta do conteúdo de mídia interfere na cultura motora infantil e projeta significados na formação das crianças, por isso passa a ser importante para a educação física propor ações que promovam um pensamento crítico com relação à forma de se consumir as mídias no que tange à interface entre elas e as práticas corporais.
- 100 As aulas de educação física, sobretudo quando abordam o conteúdo esportivo, devem se apropriar de métodos que preservem as diferenças físicas de gênero, utilizando práticas que separem as atividades entre meninas e meninos.